

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA**

**IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO DE INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO (NAIC) NA ETSUS/MA**

**Dayana Dourado de Oliveira Costa**

**SÃO LUIS – MA**

**2013**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA**

**IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO DE INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO (NAIC) NA ETSUS/MA**

Dayana Dourado de Oliveira Costa

Trabalho de conclusão de curso apresentação  
como requisito parcial para obtenção de título de  
especialista em gestão pedagógica.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Salete Maria de Fátima  
Silqueira.

**SÃO LUIS – MA**

**2013**

Ficha de Identificação da Obra

Escola de Enfermagem da UFMG

Costa, Dayana Dourado de Oliveira

Implantação do Núcleo de Apoio de informação e comunicação (NAIC) na ETSUS/MA [manuscrito] / Dayana Dourado de Oliveira Costa. - 2013.

18 f. : il.

Orientadora: Salete Maria de Fátima Silqueira.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo São Luiz-MA, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

1.Educação Profissional em Saúde Pública. 2.Educação em Saúde Pública. 3.Informação. 4.Comunicação. I.Silqueira, Salete Maria de Fátima. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.

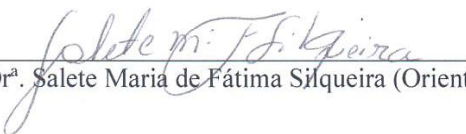
Elaborada por Maria Piedade F. Ribeiro Leite – CRB6/601

Dayana Dourado de Oliveira Costa

**IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO DE INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO (NAIC) NA ETSUS/MA**

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização em Gestão Pedagógica nas  
ETSUS, realizado pela Universidade Federal  
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Fortaleza/CE.

BANCA EXAMINADORA:

  
Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Salete Maria de Fátima Silqueira (Orientadora)

  
Prof.<sup>a</sup>. Sônia Maria Nunes Viana

Data de aprovação: 27 de fevereiro de 2013

São Luis - MA  
2013

## **RESUMO**

Ao se colocar as novas tecnologias da comunicação à disposição da educação pode-se diminuir as distâncias sociais e além de garantir a mais pessoas o direito ao saber. A Internet é a nova tecnologia que tem se mostrado eficiente na transmissão de informações e na comunicação, importantíssima na construção do conhecimento. Através dela é possível fazer os mais diversos tipos de pesquisas, ter acesso a conteúdos completos de livros, revistas, bem como comunicar-se com o mundo adquirindo informações em tempo real bem próximo à comunicação face a face. Daí a necessidade da implantação do Núcleo de Apoio de Informação e Comunicação na Escola Técnica do SUS do Maranhão. Esta proposta pretende minimizar os efeitos e prejuízos causados pela distância entre os profissionais da escola e os docentes e alunos no dia a dia dos cursos ministrados em descentralização, além disto, permitirá o avanço tecnológico de informática proporcionando o pleno acesso à rede mundial de computadores pelos alunos e profissionais da escola. O que nos dá a oportunidade de utilizar essa ferramenta a favor do processo de ensino aprendizagem. Como metas, temos estabelecido: Disseminar a importância da escola na formação dos profissionais do SUS; Divulgar a ETSUS/MA e a dimensão de suas atividades em todo o Estado do Maranhão; Manter um contato atualizado com os docentes facilitadores e alunos nos 217 municípios do estado; Profissionais da escola capazes de acessar e utilizar os recursos tecnológicos disponíveis; Utilizar a tecnologia como estratégia de ensino em sala de aula.

**Palavras-chave:** educação em saúde, tecnologia, comunicação.

## **ABSTRACT**

When putting the new communication technologies available to education can reduce social distances and beyond to ensure more people the right to know. The Internet is the new technology that has been proven effective in transmitting information and communication important in the construction of knowledge. Through it you can make many different kinds of research, have access to the entire contents of books, magazines, and communicate with the world getting real time information right next to the face to face communication. Hence the need for the establishment of the Center for Information and Communication Support Technical School of SUS of Maranhão. This proposal aims to minimize the effects and damage caused by the distance between the school staff and teachers and students on a daily courses taught in decentralization, in addition, allow the advancement of computer technology providing full access to the World Wide Web by students and school personnel. What gives us the opportunity to use this tool for the teaching and learning process. As targets, we have established: Spreading the importance of the school in training for SUS; disseminate ETSUS/MA and scale of its activities throughout the State of Maranhão; Keep in touch with current students and faculty facilitators in 217 municipalities of the state; Professional school able to access and use the technological resources available; use technology as a teaching strategy in the classroom.

**Keywords:** health education, technology, communication.

## **Sumário**

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	9
2.1 <i>A EDUCAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE</i> .....	9
2.2 <i>EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE</i> .....	10
2.3 <i>A TECNOLOGIA A FAVOR DA EDUCAÇÃO</i> .....	12
<b>3. OBJETIVOS</b> .....	15
3.1 <i>GERAL</i> .....	15
3.2 <i>ESPECÍFICOS</i> .....	15
<b>4. PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO</b> .....	15
<b>5. JUSTIFICATIVA DA INTERVENÇÃO</b> .....	15
<b>6. METODOLOGIA</b> .....	16
6.1 <i>ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DO NAIC</i> .....	16
6.2 <i>AÇÕES PRIORITÁRIAS DO NAIC</i> .....	16
<b>7. METAS</b> .....	17
<b>8. RESULTADOS ESPERADOS</b> .....	17
<b>9. CRONOGRAMA PARA EXECUÇÃO DA PROPOSTA</b> .....	18
<b>10. ORÇAMENTO</b> .....	18
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	19

## 1. INTRODUÇÃO

As diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação de profissionais de saúde e a lei orgânica de saúde recomendam que haja a articulação intersetorial a fim de promover o diálogo entre as áreas de saúde e educação no processo de formação dos profissionais, da prestação de serviços, da produção de conhecimentos e da construção de relevância social no campo da saúde. A política para mudança na graduação das profissões de saúde tem como eixo a adoção da integralidade como eixo orientador dos processos de formação (FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ, 2006).

A educação permanente em saúde (EPS) é uma das estratégias que possibilitará a construção um novo estilo na formação, que pode ser realizado, por exemplo, através de trabalhos coletivos entre os docentes nas instituições de ensino. Dessa forma, a EPS poderia atender às necessidades de profissionais, que atuem como um ser crítico e ativo inserido no contexto da educação (OLIVEIRA, 2007).

O Ministério da Saúde entende que a educação permanente em saúde é um meio de transformar as práticas educativas da formação, da atenção, da gestão, de formação de políticas, de participação popular e de controle social no setor de saúde, portanto a educação permanente pode ser realizada de forma descentralizada oferecendo a oportunidade para produção do diálogo e cooperação entre os profissionais dos serviços, atenção, formação e controle social. Assim, nas instituições de ensino podem ampliar os conhecimentos dos docentes, a fim de fornecer serviços com competência e de qualidade (OLIVEIRA, 2007).

De acordo com Nogueira (1996) ao se colocar as novas tecnologias da comunicação à disposição da educação pode-se diminuir as distâncias sociais e além de garantir a mais pessoas o direito ao saber. Porém, vários fatores podem interferir no sucesso desse processo: fatores situacionais; falta de apoio acadêmico; problemas com a tecnologia; falta de apoio administrativo e sobrecarga de trabalho (ALMEIDA, 2007).



## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A EDUCAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE**

Durante a idade média as escolas se estabelecem como instituições e ocorre uma separação do trabalho manual do intelectual, já que até então as profissões eram aprendidas através de observação dos “mestres”, estas instituições se constituíram como organização com estrutura e sistema administrativo totalmente independente dos serviços de assistência à saúde. Portanto, na saúde, a formação dos profissionais tem sido desvinculada da prestação da assistência na rede de serviços (LAMPERT, 2006).

Lampert (2006) ressalta que nesse momento há uma separação entre o trabalho manual e o trabalho intelectual. Esta dissociação entre o estudo e o trabalho perpetua-se ainda nos dias de hoje de forma marcante, o que tornou a atividade prática do estudante como mera tarefa didática apenas e sem comprometimento com a prestação de serviços junto à comunidade durante sua formação. A própria história dos hospitais universitários é um exemplo dessa desvinculação.

Na década de 70 esses hospitais não mantinham seu funcionamento durante o período de férias, o agendamento de consultas restringia-se ao interesse de atender as demandas didático-pedagógicas de cada curso, principalmente o de medicina.

Instituições de alto custo foram criadas para atender ao ensino prático dos cursos da área da saúde, em especial ao da medicina. O atendimento aos pacientes era decorrência da tarefa didática de ensinar a prática profissional, e de está de acordo às demandas didático-pedagógicas do curso.

No início de suas existências, quando as residências médicas ainda não haviam se expandido, não raro, estes hospitais fechavam durante as férias letivas (década de 70), uma vez que neste período desaparecia a sua razão de funcionar, ou seja, o de atender as demandas didático-pedagógicas do curso médico.

A estruturação dos cursos era baseada no modelo proposto por Flexner em 1910, esse modelo propunha o ensino em disciplinas de forma fragmentada e configura-se um modelo de ensino que tem sido oriundo do denominado paradigma flexneriano ou tradicional. Edgar Morin (1996), o sociólogo do pensamento complexo, evidencia de forma exemplar a disjunção entre os conhecimentos.

Essa fragmentação do conhecimento em áreas especializadas dificulta a interação com a sociedade. Os cursos de graduação, no Brasil, são organizados em disciplinas, coligadas em departamentos e são centradas em basicamente duas partes: ciclo básico (disciplinas básicas) e o profissionalizante (disciplinas específicas), isso foi estabelecido pela reforma Universitária de 1968. Estas são muito laboriosas e pouco efetivas. Durante a história percebem-se alguns eventos do século XX de âmbito nacional e mundial, que mostram o processo de construção das mudanças nesse cenário, podemos citar os seguintes aspectos: relação entre Estado e Sociedade; perfil das doenças prevalentes; mercado de trabalho para o profissional da saúde; organização do corporativismo; paradigmas da educação e assistência médica; crescimento da população brasileira; e número de escolas médicas no âmbito nacional e a própria criação do SUS.

## **2.2 *EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE***

A educação permanente em saúde (EPS) precisa ser entendida não só como uma política de educação na saúde, mas também como uma prática de ensino-aprendizagem. Nesse contexto ela representa a produção de conhecimentos a partir do cotidiano do ambiente de trabalho, os atores envolvidos no processo o fazem a partir da realidade vivida. A EPS se apoia no conceito de ensino problematizador e de aprendizagem significativa e contribui significativamente a construção do SUS (CECCIM & FERLA, 2008).

O SUS busca integralidade no cuidado à saúde e a participação popular com o intuito de controle social e por decorrências dessas singularidades as políticas de saúde e diretrizes curriculares para formação de profissionais da saúde buscam inovar na articulação entre trabalho, ensino e cidadania (CECCIM & FERLA, 2008).

A lei 8080/90 que institui o SUS traz a responsabilidade constitucional desse Sistema Único de Saúde de ordenar a formação de recursos humanos para a área de saúde e de incrementar, na sua área de atuação, o desenvolvimento científico e tecnológico (BRASIL, 2009). Porém somente no ano de 2004 o Ministério da Saúde cria e publica a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no país e desde então várias estratégias foram criadas para reorientar a formação de profissionais da saúde como: Projeto de Vivência e Estágio na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS); o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde

(PRÓ-Saúde); o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e a Residência Multiprofissional em Saúde (Duarte, 2012), e criação da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS) e da UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNASUS).

Porém, a efetivação dessa política depende de uma estreita relação entre os atores envolvidos nesse processo, o Ministério da Saúde por estabelecer a política nacional de desenvolvimento profissional e educação permanente dos trabalhadores da saúde; as Instituições de Ensino Superior (IES) por oferecerem o espaço tradicional de formação teórica, onde os estudantes adquirem conhecimentos que vão ser aplicados nas instituições de saúde; as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) que atuam na constituição de uma rede de gestão e de atenção em saúde, que deve ser capaz de identificar necessidades de formação, mobilizar a capacitação em serviço e a produção e disseminação de conhecimento ascendente e os municípios por serem responsáveis, a partir da descentralização, por administrar grande parte das unidades de saúde e em especial as unidades da Atenção Básica (DUARTE, 2012).

A gestão da Educação Permanente em Saúde deverá ser realizada. Através dos Polos de Educação Permanente em Saúde, que são instâncias de articulação interinstitucional, que reúnem os atores envolvidos no processo: gestores estaduais e municipais; instituições de ensino; trabalhadores da saúde e estudantes da saúde (BRASIL, 2004).

*“Uma ação organizada na direção de uma política da formação pode marcar estas concepções na gestão do sistema de saúde, mas também demarca uma relação com a população, entendida como cidadãos de direitos. Tal iniciativa pode fazer com que os cidadãos reconheçam tanto a preocupação com a macropolítica de proteção à saúde, como com o desenvolvimento de práticas para a organização do cotidiano de cuidados às pessoas, registrando uma política da valorização do trabalho e do acolhimento oferecido aos usuários das ações e dos serviços de saúde, tendo em vista a construção da acessibilidade e resolutividade da atenção e do sistema de saúde como um todo e o desenvolvimento da autonomia dos usuários diante do cuidado e da capacidade de gestão social das políticas públicas de saúde” (CECCIN, 2005).*

Nos dias atuais não é possível apoiarmos a ideia de que a ineficácia das ações de saúde se deve somente à falta de competência dos trabalhadores e que essa situação pode ser melhorada à medida que abastecemos esses profissionais por cursos de forma a compensar, o que se pensa ser necessário. Esses cursos consomem muitos

recursos e não vêm gerando efeitos positivos e mudanças nas práticas destes profissionais (MERHY, 2005).

Ceccin (2005) cita vários problemas como a baixa disponibilidade de profissionais, a distribuição irregular com grande concentração em centros urbanos e regiões mais desenvolvidas, a busca por especialização que pode resultar na dependência de tecnologias mais sofisticadas, o predomínio da formação hospitalar e centrada nos aspectos biológicos e tecnológicos da assistência demandam ambiciosas iniciativas de transformação da formação de trabalhadores (CECCIN, 2005).

### **2.3 A TECNOLOGIA A FAVOR DA EDUCAÇÃO**

A tecnologia, cada vez mais presente no dia-a-dia do cidadão, modifica a sua vida e exige dele a busca de capacitação para ser aceito no mercado de trabalho e até mesmo na sociedade. O computador que funciona – para muitas pessoas – como ferramenta de trabalho e – para outras – como meio de interação social, tornou-se um elemento indispensável da vida moderna. Portanto é necessário que o computador, na escola, seja visto como recurso pedagógico, que poderá melhorar o processo de ensino-aprendizagem, para apoiar este cidadão a se inserir na sociedade do conhecimento (Zanela, 2007).

Tecnologia é conhecimento, interpretação, aplicação e/ou estudo de técnica e de suas variáveis, enquanto aplicação e aplicativo, ao longo da história e em determinada sociedade. É um termo muito abrangente que envolve conhecimentos técnicos e científicos, este sugere objetos que são suas ferramentas, que usamos para aplicar em cada contexto. Não só as ferramentas técnicas, como as máquinas, como também os conhecimentos. Sendo assim, todo processo utilizado para facilitar ou resolver problemas é uma forma de tecnologia, obviamente sendo aplicada ao seu contexto específico, auxiliando-nos na busca de solução dos problemas, de forma prática, com segurança e em tempo reduzido. Segundo Daniel, “Tecnologia é a aplicação do conhecimento científico, e de outras formas de conhecimento organizado, a tarefa prática por organizações compostas de pessoal e máquinas” (DANIEL 2003:26 apud ZANELA, 2007:1).

A Internet é a nova tecnologia que tem se mostrado eficiente na transmissão de informações e na comunicação, importantíssima na construção do conhecimento.

Através dela é possível fazer os mais diversos tipos de pesquisas, ter acesso a conteúdos completos de livros, revistas, bem como comunicar-se com o mundo adquirindo informações em tempo real bem próximo à comunicação face a face. Mediada através do computador uma potente ferramenta que nos proporciona inúmeras formas de uso na educação, mesmo sem o uso da rede mundial de computadores, a internet, nos propicia o rompimento da barreira do tempo e do espaço nos mais variados seguimentos. Mas é essa potente máquina composta componentes simples interligados, o computador, que nos permite o acesso a esse grande potencial na mediação de informações permitindo a interação global através dos mais variados meios agrupando, assim, todas as tecnologias de comunicação já inventadas pelo homem transformando-se no aliado perfeito na busca do conhecimento.

A tecnologia da informática evoluiu rapidamente e o computador e seus periféricos, além do correio e do telégrafo, passaram a integrar todas as tecnologias da escrita, de áudio e vídeo já inseridas na sociedade: máquina de escrever, imprensa, gravador de áudio e vídeo, projetor de slides, projetor de vídeo, rádio, televisão, telefone, e fax. (PAIVA, 2008. p.9).

Com a evolução tecnológica, a comunicação através da Internet, surge como a forma mais viável de suprir essa necessidade, do homem moderno, de comunicar-se rapidamente sem a necessidade de estarem no mesmo local ou até no mesmo momento.

O homem por ser altamente comunicativo utiliza-se de vários meios para manter sua comunicação: imagens, símbolos, sinais, gravuras, sons e muitos outros, além da escrita e da fala. Com a evolução da linguagem percebemos que os signos linguísticos vêm sofrendo modificações na comunicação oral e conseqüentemente na escrita perdendo elementos da sua composição. Com o avanço da comunicação através das mensagens instantâneas isso tem acontecido constantemente porque o homem moderno, na sociedade capitalista, necessita das informações no menor tempo possível. Os signos linguísticos são reduzidos objetivando a diminuição do tempo de transmissão de mensagens e aceleração na comunicação. As ferramentas tecnológicas, hoje, são instrumentos eletrônicos indispensáveis no processo de evolução prática da comunicação. Com essa nova forma de comunicação, o homem passa a obter uma enorme quantidade de informações em curto espaço de tempo não sendo possível seu armazenamento, pois, nosso cérebro não funciona com tamanha rapidez.

Com o domínio da informática, o homem passou a dominar inúmeras novas tecnologias, sem desprezar as já existentes, reportando-nos, por exemplo, a tecnologia educacional, denominadas por Zanela de TIC. “Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), é o conjunto de tecnologias microeletrônicas, informáticas e de telecomunicações, que produzem, processam, armazenam e transmitem dados em forma de imagens, vídeos textos ou áudios.” (ZANELA, 2007. p.25).

Mas seu uso constante sem planejamento orientado vem tornado-se um grande problema. Fortalece argumentos por parte de alguns profissionais da educação como suporte ideário de resistência no processo de adesão das novas tecnologias como ferramenta pedagógica essencial no processo de ensino-aprendizagem. Este processo é apresentado, por Paiva, numa classificação em estágios: rejeição, adesão e normalização.

Quando surge uma nova tecnologia, a primeira atitude é de desconfiança e de rejeição. Aos poucos, a tecnologia começa a fazer parte das atividades sociais da linguagem e a escola acaba por incorporá-la em suas práticas pedagógicas. Após a inserção, vem o estágio da normalização, definido por Chambers e Bax (2006, p.465) como um estado em que a tecnologia se integra de tal forma às práticas pedagógicas que deixa de ser vista como cura milagrosa ou como algo a ser temido (PAIVA, 2008. p.1).

Considerando a aproximação dos profissionais da escola com as tecnologias de informação e com a proposta pedagógica utilizada, a introdução ferramentas avançadas no cotidiano de trabalho e de ensino na ETSUS/MA torna-se necessária para o avanço dos trabalhos e aceleração da construção do conhecimento.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 GERAL**

Implantar o Núcleo de Apoio de Informação e Comunicação (NAIC) na ETSUS/MA.

#### **3.2 ESPECÍFICOS**

- ✓ Criar um setor com profissionais de informática capacitados;
- ✓ Divulgar as informações da ETSUS/MA em meio eletrônico;
- ✓ Proporcionar a utilização da internet em sala de aula como recurso pedagógico.

### **4. PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO**

- ✓ Dificuldade de comunicação da ETSUS sede com os docentes e discentes descentralizados;
- ✓ Ausência de um suporte técnico em informática na ETSUS/MA;
- ✓ Dificuldade em utilizar ferramentas de informática, produzir materiais e instrumentos eletrônicos pelos profissionais da escola;
- ✓ Falta de manutenção e atualização dos computadores em todos os setores.

### **5. JUSTIFICATIVA DA INTERVENÇÃO**

O Estado do Maranhão é um território de grande extensão, de difícil acesso e comunicação, devido às questões de deslocamento e transporte, distância entre a sede e os municípios, quantidade de municípios e volume de alunos, levando-se em consideração o quantitativo reduzido do quadro de profissionais da escola.

Esses problemas dificultam a implantação, o desenvolvimento e o acompanhamento dos cursos nos municípios, além do acesso dos docentes e alunos aos setores administrativos e pedagógicos da escola. O que traz a necessidade da implantação de um recurso que possibilite a unificação das informações disponíveis 24 horas por dia para os 217 municípios, num espaço comum para todos os cursos.

Esta proposta pretende minimizar os efeitos e prejuízos causados pela distância entre os profissionais da escola e os docentes e alunos no dia a dia dos cursos

ministrados em descentralização, além disto, permitirá o avanço tecnológico de informática proporcionando o pleno acesso à rede mundial de computadores pelos alunos e profissionais da escola. O que nos dá a oportunidade de utilizar essa ferramenta a favor do processo de ensino aprendizagem em sala de aula.

## **6. METODOLOGIA**

### ***6.1 ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DO NAIC***

- Aquisição de dois microcomputadores para suporte do núcleo de apoio e manutenção do site e de todas as demandas de comunicação de todos os cursos da ETSUS-MA;
- Realização de seletivo para a contratação de dois profissionais com o perfil proposto (formação em Ciências da Computação);

### ***6.2 AÇÕES PRIORITÁRIAS DO NAIC***

- Conectar os computadores de todos os setores em rede;
- Instalar o antivírus nas máquinas e mantê-los atualizados;
- Dar suporte ao laboratório de informática e aos recursos audiovisuais em sala de aula;
- Promover treinamento permanente na escola sobre as tecnologias de informação e comunicação (TIC);
- Criar de um banco de dados de docentes, alunos, profissionais da escola e municípios;
- Disponibilizar, por e-mail, nome de usuário (login) e senha provisórios para acesso ao site, com áreas específicas – espaço aluno, docente facilitador, profissional da ETSUS e gestor;
- Alimentar diariamente o site com informações, oportunizando uma forma alternativa de comunicação com a escola dando agilidade ao trabalho da Câmara Técnica de Apoio Matricial;



- Incentivar o acesso à Biblioteca Virtual em Saúde e à biblioteca da ETSUS – MA através de link;
- Abrir espaço próprio para sugestões e críticas (ouvidoria escolar);
- Fornecer documentos para download – ficha de matrícula, termo de consentimento, termo de pactuação;
- Divulgar os cursos em execução e a realizar;
- Divulgação de eventos – aulas inaugurais, encerramentos, oficinas e etc.;
- Oferecer quinzenalmente minicursos de acesso ao site e utilização de login e senha aos profissionais, docentes e alunos da escola.

## **7. METAS**

- Site disponível com as informações básicas da escola até julho/2013.
- 10 docentes facilitadores cadastrados no site até julho/2013.
- Uma sala de aula com os recursos tecnológicos e de internet disponíveis para utilização como estratégia de ensino.

## **8. RESULTADOS ESPERADOS**

Considerando a experiência dos participantes envolvidos no processo, esta proposta de intervenção está passível de sofrer modificação no decorrer da operacionalização da mesma. De qualquer forma, espera-se como resultado dessa intervenção, integrar o processo de trabalho da ETSUS/MA na utilização dessas novas ferramentas tecnológicas e utilizar a internet e a rede de computadores como estratégia de comunicação e ensino.

## 9. CRONOGRAMA PARA EXECUÇÃO DA PROPOSTA

	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Seletivo de profissionais	X				
Contratação		X			
Aquisição de computadores	X	X	X		
Definição das ações		X	X		
Início das atividades		X			
Desenvolvimento das ações.			X	X	X

## 10. ORÇAMENTO

Quant.	Descrição	Valor	Observação
02	Profissional de nível superior com formação em Ciências da Computação	4.000,00 a.m.	
01	Site próprio	--	Disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão
02	Computador		
01	Antivírus	200,00 a.a.	
--	Internet banda larga	--	Disponível na escola
	<b>TOTAL</b>		

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, O. **Evasão em cursos a distância**: validação de instrumentos, fatores e cronologia da desistência. Dissertação de Mestrado. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente (1 ed., Vol. 9). BRASÍLIA-DF: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009.

CECCIM, R. B., & FERLA, A. A. Educação Permanente em Saúde. In: I. B. PEREIRA, J. C. LIMA, & EPSJV (Ed.), **Dicionário da Educação em Saúde**, 2008.

CECCIN, R. B. Permanent Education in the healthcare field: an ambitious and necessary challenge. *Interface e Comunic, Saude, Educ* , 9, 161-68, 2005.

CHAMBERS, A.; BAX, S. **Making CALL work**: Towards normalisation. *System*. v. 34, p. 465–479, 2006.

DANIEL, J. **Educação e tecnologia num mundo globalizado**. Brasília: UNESCO, 2003.

DUARTE, F. M. (2012). **Formação profissional em saúde: alguns apontamentos**. *Movimentos Sociais, Direitos e Sociedade* , 1 (1).

FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ. **Caderno do Especializando**, Rio de Janeiro, 2006.

LAMPERT, J. B. Educação em Saúde no Brasil: para não perder o trem da história. **Cadernos ABEM**, junho 2006.

MERHY, E. E. O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação. *Interface e Comunic, Saúde, Educ*, 9, 172/74, 2005.

MORIN, E. Introduction à la pensée complexe. Paris: ESF, 1996.

NOGUEIRA, I. d. Educação a Distância. *Comunicação e Educação*, pp. 34-39, 1996.

OLIVEIRA, M. N. Educação à distância como estratégia para educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 5, p. 60, set/out 2007.

PAIVA, V. L. M. O. **O Uso da Tecnologia no Ensino de Línguas Estrangeira**: breve retrospectiva histórica. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/techist.pdf>. Acesso em: 21 de fev. de 2013.

ZANELA, M. **O professor e o laboratório de informática**: navegando nas suas percepções. vii, 88 f.: il. ; 30cm – Curitiba, 2007. Disponível em: [http://www.ppge.ufpr.br/teses/M07\\_zanela.pdf](http://www.ppge.ufpr.br/teses/M07_zanela.pdf). Acesso em: 10 de jan. 2013.